Segunda-feira da 2ª semana do Advento

Evangelho (*Lc* 5,17-26): Num desses dias, ele estava ensinando na presença de fariseus e mestres da Lei, que tinham vindo de todos os povoados da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. O poder do Senhor estava nele para fazer curas (...). Vendo a fé que tinham, ele disse: «Homem, teus pecados são perdoados». Os escribas e os fariseus começaram a pensar:«(...) Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?».

Jesus, penetrando-lhes os pensamentos, perguntou: «(...) Que é mais fácil, dizer: 'Teus pecados são perdoados', ou: 'Levanta-te e anda?'. Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem poder de perdoar pecados na terra, —e dirigiu-se ao paralítico— eu te digo: levanta-te, pega tua maca e vai para casa». No mesmo instante, levantando-se diante de todos, pegou a maca e foi para casa, glorificando a Deus (...).

A "Bíblia" é um único livro. Como se formou?

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje contemplamos um signo (milagre) que convida a uma "releitura" da Escritura vendo em Cristo seu pleno cumprimento. As palavras transmitidas na "Bíblia" se convertem em Escritura através de um processo de releituras cada vez mais novas: os textos antigos se retomam em uma situação nova (o milagre que agora contemplamos), lidos e entendidos de maneira nova.

Na "releitura", na leitura progressiva, mediante correções, detalhes e ampliações tácitas, a formação da Escritura se configura como um processo da palavra que abre pouco a pouco suas potencialidades e riquezas interiores, que de algum modo estavam já como sementes e que só se abrem ante o desafio de situações e experiências novas, e novos sofrimentos.

—Jesus criou e confesso que és o Filho de Deus. Esta minha decisão de fé é razoável: têm uma razão histórica, que me permite ver a unidade interna da Escritura e entender de um modo novo os diversos trechos de seu caminho sem interferir em sua originalidade histórica.